MUSEU DO ZEBU

Ficha de Inventário do Acervo de Objetos

Identificação do Objeto

Número: 84.058
Coleção: Museu do Zebu
Categoria do Acervo: Uso Profissional e Técnico
Classificação: Objeto de uso profissional (veterinário)
Título: Pistola Injetora Höppner
Data e Modo de Aquisição: 30.03.1984 / doação
Código do Doador: 007
Data atribuída: Década de 1960
Material e Técnica: Aço cirúrgico, válvula e mangueira plástica
Origem: Alemã (Fabricação Brasileira)
Conservação: Regular
Dimensões: 16 x 8 Cm

Descrição e Dados Históricos do Objeto

Ao longo dos anos, a pecuária tornou-se uma atividade que acompanhou o processo de modernização da vida no campo e nas cidades, de modo a permitir o desenvolvimento técnico e científico dos meios de produção ligados à agroindústria. Desse modo, as exigências com relação à qualidade da carne aumentaram para atender de modo eficaz um mercado consumidor que cresce cada vez mais em todo o mundo. Atualmente, a pecuária bovina moderna e com boa rentabilidade está fundamentada em três principais pilares - a saúde animal, boa alimentação e melhoramento genético. Caso haja desequilíbrio entre estes itens, certamente o sistema de produção estará fadado a não proporcionar retorno econômico ao proprietário. O manejo sanitário consiste num conjunto de atividades veterinárias regularmente planejadas e direcionadas para a prevenção e manutenção da saúde dos rebanhos. Por sua vez, quando se pretende manter os animais aptos a resistir à ação das doenças, são utilizadas as medidas de profilaxia médica (vacinação, vermifugação e banho carrapaticida). Principalmente nos sistemas de produção extensiva de gado de corte, a maior ênfase é dada à profilaxia médica. A vacinação é um dos principais procedimentos do manejo sanitário, pois se trata de um ato inteligente e prudente, com boa relação custo-benefício. A função do método é propiciar a proteção dos animais contra as enfermidades naturalmente ocorrentes na região onde o rebanho se encontra. Ela deve ser encarada como parte de um programa global de manejo sanitário, devendo ser planejada para o atendimento das necessidades específicas de cada rebanho. No Brasil existem vários tipos de vacinas para uso em bovinos de corte contra enfermidades causadas por vírus, bactérias e protozoários. Existem algumas recomendadas para uso rotineiro e outras que são utilizadas em condições específicas. Ambos os tipos têm dose e vias de aplicação própria e tempo de duração da imunidade diferenciado. A maioria das vacinas é de aplicação subcutânea ou intramuscular. Ambas devem ser realizadas na tábua do pescoço, no caso de vacina subcutânea deve-se puxar o couro do pescoço e, mantendo o conjunto seringa em posição paralela ao corpo do animal, efetuar a aplicação; no caso da vacinação intramuscular a seringa deve ficar em posição perpendicular ao corpo do animal. Para cada caso há agulhas específicas, que também deve

levar em conta a categoria do animal a ser vacinado. No caso dessa pistola injetora, a fabricação é da marca alemã Höppner, que iniciou suas atividades em 1946, quando o imigrante alemão Karl Höppner decidiu iniciar a produção artesanal de seringas veterinárias no país. Hoje, a marca atua em todos os estados brasileiros, atendendo cerca de 6 mil pontos de venda no território nacional, além do mercado externo, que vai da América do Sul à Oceania. Esse modelo é feito em alumínio de alta resistência e latão cromado, para resistir a climas quentes. Ideal para vermifugação e aplicação de dosagem em série (50cc), contém tubo de vidro temperado, agulha de aspiração 100 x 200 mm, mangueira plástica e válvula com recipiente plástico de 900 ml. A data de fabricação corresponde à década de 1960, provavelmente. O estado de conservação é regular, apresentando sinais de desgaste e corrosão causados pela umidade. O item foi doado ao Museu do Zebu em 30 de março de 1984 por Vicente Araújo de Souza Jr., pecuarista e membro de família tradicional ligada à criação de zebuínos no Triângulo Mineiro, foi vice-presidente da ABCZ. O valor histórico desse objeto, além de sua relevância funcional, corresponde à ligação que possui com a evolução e ao desenvolvimento dos métodos técnico-científicos que permitiram o desenvolvimento e a adaptação da zebuinocultura no Brasil.